

PROCESSOS CRIATIVOS EM ARTES VISUAIS: PRÁTICAS EM INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

GT(nº): Artes

Bruna Willieny Jonas da Silva¹

O presente resumo tem a finalidade de apresentação da importância dos processos de criação no ensino das artes. Para isso, analiso os processos criativos e intuitivos dos estudantes do Ensino Fundamental do Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante, localizado na cidade do Crato -CE no contexto do trabalho desenvolvido junto ao Subprojeto Arte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Regional do Cariri – PIBID/URCA entre agosto de 2018 e maio de 2019. Reconhecendo a importância de conhecer vários segmentos artísticos, o trabalho realizado consistiu no desenvolvimento de possibilidades de criação com ênfase na realização de atividades plásticas pautadas na experimentação. Para a estruturação das atividades, foi utilizado como fundamentação teórica OSTROWER (1977) que afirma que criar é, basicamente, formar. É poder dar uma forma a algo novo. Em qualquer que seja o campo de atividade, trata-se, nesse 'novo', de novas coerências que se estabelecem para a mente humana, fenômenos relacionados de modo novo e compreendidos em termos novos. O ato criador abrange, portanto, a capacidade de compreender; e esta, por sua vez, a de relacionar, ordenar, configurar e significar, partindo de si, tratando do ser consciente, sensível e cultural. Nas oficinas realizadas junto à referida escola foi desenvolvido o processo criativo em pintura, técnicas de mosaico com materiais reciclados e fotografia, com noções de enquadramento, foco e composição enfatizando o autorretrato como forma de autoconhecimento. Além dos processos criativos inerentes ao ensino dessas linguagens, também foram trabalhadas. A utilização dos materiais disponíveis para a experimentação foram manipulados a fim de estudar todo o potencial plástico das suas diferentes materialidades. O objetivo desse trabalho não se limita às potencialidades do processo criativo voltando-se também ao desenvolvimento dinâmico da sensibilidade com a experimentação das linguagens artísticas partindo de uma abordagem triangular, propondo a percepção de si e do espaço. Os resultados do trabalho desenvolvido nas oficinas são observados na ampliação do senso estético das crianças participantes, ainda que esteja longe da idealidade. A experiência da autora junto à proposta de iniciação à docência encontra-se ainda em caráter incipiente uma vez que é estudante dos primeiros semestres do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, no entanto a breve trajetória junto ao Programa se caracteriza como processo de estudo que apresenta resultados experimentais satisfatórios.

1 Aluna do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: bruwillieny@gmail.com

Palavras-chaves: Formação de Professores, Processos criativos, Artes Visuais, PIBID

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).